

ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS

Fundada em 21 de Maio de 1893
Rua D. Maria da Costa Bastos, 590
OLIVEIRA DO DOURO
4430-512 VILA NOVA DE GAIA

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2022

Índice

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2022	3
II. Contexto da Situação Atual	4
III. Objetivos e Estratégia	5
IV. Programa de Ação da Associação.....	7
V. Recursos Humanos	11
VI. Breve Análise Financeira.....	13
VII. Orçamento.....	15
VIII. Parecer.....	20

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2022

I. Introdução

A Associação Oliveirense de Socorros Mútuos (AOSM), fundada em 21 de maio de 1893, designada por Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos estatutos e registada no livro das Associações Mutualistas e Fundações da Segurança Social, sob o n.º 31/81, folhas 77 verso e 90 verso, de 01 de Setembro de 2015, na Direção Geral da Segurança Social.

Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, com sede na Rua D. Maria da Costa Bastos, 590, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, rege-se pelo pelos presentes estatutos, e assim dar observância ao estatuído do art.º 41º, alínea f) dos Estatutos desta Associação, vimos submeter à vossa apreciação o Plano de Ação e Atividades e a Proposta Orçamental dos Rendimentos e Gastos para o exercício de 2022.

Atualmente, com dados relativos ao mês de novembro, a AOSM:

Valências	TOTAL (Utentes)
ERPI	40
Creche	61
Total	101

II. **Contexto da Situação Atual**

A AOSM, como entidade do mutualismo e do setor não lucrativo e como IPSS, está inserida num contexto particularmente complexo, pelo que deve identificar os fatores externos à instituição que podem influenciar, direta ou indiretamente, toda a atividade por si desenvolvida.

No atual momento do país em plena pandemia e com estado de emergência em vigor torna-se, difícil para a instituição identificar os fatores externos que direta ou indiretamente podem influenciar a sua atuação.

Certo é que todos os fatores externos à instituição provocaram e continuarão a provocar, um aumento das despesas sem a respetiva contrapartida nos proveitos.

Senão vejamos:

Face ao ano anterior e ao último plano de atividades, verificou-se:

- a) Um novo aumento do salário mínimo nacional de 665€ em 2021 para 705€ no ano de 2022 decorrente da política governativa vigente.
- b) Um aumento exponencial das despesas para fazer face à pandemia quer através de medidas de prevenção, bem como medidas de contenção e tratamento.
- c) Aumento dos gastos em recursos humanos para reforço do quadro de pessoal no combate à pandemia, aliado à necessidade de substituir o pessoal afetado ou de baixa médica, pelas mais diversas razões.
- d) A obrigatoriedade do teletrabalho com as implicações decorrentes do mesmo nomeadamente, ao nível do desempenho profissional e efetivo cumprimento dos horários de trabalho.
- e) A revisão de alguns protocolos com a Segurança Social, em relação aos diversos serviços prestados por esta instituição.

III. **Objetivos e Estratégia**

Com a pandemia o país mergulhou novamente numa profunda crise económica e social, desta vez sem fim à vista. As organizações não lucrativas, como as IPSS's, terão de continuar a procurar novas formas de estar na sociedade, no sentido de continuar a prosseguir os objetivos que as norteiam.

O Estado tem mantido os recursos disponíveis para responder às necessidades de financiamento das instituições de economia social durante o ano de 2021, no entanto face às respostas sociais que estão suspensas, certamente haverá uma revisão dos acordos para 2022.

Assim sendo, as IPSS's terão de reforçar a componente interna de financiamento das suas atividades, continuando a prestar os seus serviços em estreita colaboração com os organismos oficiais, contando sempre com o seu apoio quer técnico quer financeiro, para continuarem a prosseguir os seus objetivos. Isso exigirá um reforço do empreendedorismo social baseado no conhecimento e na inovação.

A nova Direção da AOSM empossada em agosto de 2019, viu-se logo confrontada em março de 2020 com a pandemia do COVID-19.

Tendo esta Direção consciência do que atrás foi dito e exposto, definiu um conjunto de objetivos estratégicos, no âmbito do seu projeto para a continuidade desta instituição:

- Preocupação permanente com a sustentabilidade da AOSM, através da redução dos custos operacionais e de funcionamento e aumento das receitas, nomeadamente procurando melhorar a eficiência e eficácia da organização nos serviços atualmente disponibilizados;
- Continuar a melhoria dos processos internos de trabalho, introduzindo as mudanças necessárias e promovendo a participação e envolvimento de todos, nomeadamente através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
- Dar a primazia ao aumento dos níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e das suas competências técnicas e relacionais, apoiadas na promoção de ações de formação internas e externas.
- Adotar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes internos e externos, focando-se nos utentes e clientes como os principais ativos da instituição.
- Garantir a continuação e o bom funcionamento da instituição para os anos vindouros;

- Manter a unidade e coesão da AOSM, através dos seus equipamentos e serviços.
- Manter o bom relacionamento institucional com todas as entidades parceiras, nomeadamente ao nível oficial e em particular com a LIGA.

Para procurar concretizar estas orientações estratégicas, a Direção delineou uma missão, uma visão e um grupo de valores, que espera se venham a manter no próximo mandato, valores estes que devem orientar a instituição durante os próximos anos, na prossecução dos seus objetivos

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, junto das comunidades onde está inserida.

VISÃO:

Ser uma instituição de excelência e sustentável na ação social em Portugal, baseando a sua intervenção nos princípios e na qualidade dos serviços prestados, orientada para a satisfação das necessidades dos mais carenciados.

VALORES:

- Fraternidade – estabelecer laços de união entre as pessoas, fundados no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos.
- Solidariedade – acolher todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- Caridade – ajuda aos outros sem procurar qualquer recompensa material.
- Ética – desenvolver a atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas, gerando um ambiente de confiança mútua com todos os intervenientes internos e externos.
- Responsabilidade – decidir e atuar de acordo com a Missão, Visão e Valores da Associação, onde cada um exerce as suas funções de forma responsável, dentro de um trabalho de equipa.
- Transparência – administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

IV. **Programa de Ação da Associação**

- 1) Gestão da Instituição
- 2) Gestão dos Recursos
- 3) Gestão dos Aprovisionamentos
- 4) Gestão da Prestação de Serviços

Nas páginas seguintes são apresentados mapas sobre como deverá ser realizado o programa de ação durante o ano de 2022.

1 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Definição de estratégias de liderança a nível interno e nas comunidades.	Estabelecer e divulgar a Missão, Valores e Objectivos.	Criação e implementação de meios de comunicação internos e externos (sítio na internet, redes sociais, placards).	Contínua	Direção
		Divulgação no acolhimento de novos clientes e colaboradores.		
	Implementação de estratégias de envolvimento de todas as partes interessadas.	Definição de estratégias para assegurar que os colaboradores se encontram informados e motivados quanto aos objetivos da AOSM e participem na implementação dos mesmos.		
Criação e aperfeiçoamento de conteúdos dos fluxos de informação e comunicação interna e externa.	Desenvolvimento e posterior manutenção de sítio na internet e nas redes sociais.	Redação e divulgação de notícias.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
	Envio de notícias com eventos e atividades realizadas pela AOSM para a imprensa local.	Redação e envio de notícias e comunicações para a imprensa local (escrita e/ou on-line).		
	Divulgação de programas e serviços.	Difusão no sítio na internet, nas redes sociais, correio eletrónico e através de comunicações internas.	Contínua	
Incremento e consolidação de parcerias estratégicas.	Avaliação do valor acrescentado das parcerias.	Avaliação das parcerias.	Anual	Direção
	Celebração de protocolos de parceria.	Levantamento das necessidades de novas parcerias.	Contínua	
Garantia e monitorização da sustentabilidade.	Gestão eficiente dos recursos financeiros.	Monitorização e controlo do ativo financeiro, passivo financeiro e fundo patrimonial.	Contínua	Direção
		Preparação da previsão de tesouraria reuniões dos balancetes para a da Direção.	Mensal	
		Definição de regras e prazos para envio para toda a documentação processamento contabilístico.	Janeiro a Dezembro	Direção Serviços AF Colaboradores
		Implementação e consolidação de um rede sistema informático em com diversos níveis de acesso.	Contínua	Técnico Informático

2 - GESTÃO DOS RECURSOS				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação e consolidação do plano de formação individual dos colaboradores.	Averiguação da execução do plano de formação.	Levantamento das necessidades de formação.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Elaboração do plano de formação.		
		Execução do plano de formação.		
Avaliação de desempenho dos colaboradores.	Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho.	Realização da avaliação de desempenho dos colaboradores.	Dezembro	Direção
		Discussão, individual, do resultado da avaliação.		
Avaliação da satisfação dos colaboradores em relação ao trabalho desempenhado.	Apresentação dos resultados do inquérito.	Preenchimento e recolha de dados através de inquérito.	Novembro	Direção
		Análise quantitativa e qualitativa do inquérito e emissão dos respetivos relatórios.	Dezembro	
	Recolha das sugestões realizadas pelos colaboradores.	Análise das sugestões dos colaboradores para melhoria da prestação de serviços ou das condições de trabalho.	Contínua	
Gestão dos equipamentos e das instalações.	Assegurar eficazmente a manutenção e disponibilidade dos equipamentos, das viaturas, das instalações e do património da AOSM.	Cumprimento dos planos de manutenção das viaturas.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
		Elaboração de um plano de manutenção das instalações e do património.		
		Definição de planos de manutenção preventiva dos equipamentos.		
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para cadastro de todos os equipamentos, instalações e património da AOS.	Contínua	Técnico Informático
Gestão dos Protocolos de Estágios, Medidas de Estímulo ao Emprego e Contratos de Emprego-Inserção com entidades externas.	Definição do número de protocolos a decorrer.	Análise da disponibilidade da AOSM.	Janeiro a Dezembro	Direção Orientadores
		Enquadramento dos potenciais colaboradores e definição do orientador.		
		Acompanhamento e garantia de uma formação de qualidade.		

3 - GESTÃO DOS APROVISIONAMENTOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação de instrumento de compras para contratação de bens e serviços transversais.	Criação e manutenção de uma base de dados sobre fornecedores.	Elaboração de procedimentos para contratação de fornecedores.	Contínua	Direção Serviços AF
		Pesquisa e seleção de fornecedores.		
		Qualificação dos fornecedores, atualização das fichas individuais e acompanhar o cumprimento dos contratos de serviços externos.		
		Avaliação de todos os fornecedores de acordo com os procedimentos.	Dezembro	Direção
		Comparação das faturas dos fornecedores com as tabelas de preços aprovadas.	Contínua	Serviços Administrativos
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para gestão dos fornecedores e dos stocks.	Contínua	Técnico Informático
		Cumprimento do procedimento por parte dos responsáveis pela receção dos produtos e/ou serviços.	Contínua	Direção Colaboradores

4 - GESTÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Assegurar um serviço de qualidade, tendo em conta as necessidades e expectativas dos clientes atuais e potenciais.	Averiguação da concretização dos objetivos dos planos de atividades dos equipamentos.	Definição dos planos de atividades e monitorização do funcionamento de todas as respostas sociais, por equipamento e globalmente.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Proceder ao estudo e análise de atividades com o intuito de aferir da sua sustentabilidade.		

V. Recursos Humanos

- 1) Corpos Gerentes: o total de elementos em efetividade de funções é de 9 contando ainda com 2 vogais e 8 suplentes no total de 19, em regime de voluntariado, distribuídos da seguinte forma:

CORPOS GERENTES DA AOSM	
<u>Assembleia Geral</u>	
Presidente	Carlos Manuel Rodrigues Soares
1.º Secretário	Clara Eunice Ramos Silva Neves Martins
2.º Secretário	Licínio João de Almeida Pereira Dias
<u>Direção</u>	
Presidente	Vitor Salomão Oliveira Martins
Secretário	António José França Pereira
Tesoureiro	Alfredo António Gouveia Ferraria
1.º Vogal	José Fernando Leite de Oliveira
2.º Vogal	Jorge Eduardo Barros Mesquita
Suplente – Presidente	Albino Jorge Gonçalves Costa
Suplente – Secretário	Vitor Manuel Martins Teixeira
Suplente – Tesoureiro	Luís Manuel da Silva Gonçalves
1.º Suplente Vogal	Adriano de Jesus Sousa
2.º Suplente Vogal	Jorge Fernando França Pereira
<u>Conselho Fiscal</u>	
Presidente	Joaquim Augusto Ferreira da Silva
Secretário	António Manuel Moreira Cardoso
Relator	António Caetano Neves Ferreira
Suplente – Presidente	António Miguel Ferreira dos Santos
Suplente – Secretário	Desidéria Maria Pinto Viana
Suplente – Relator	Delfim Lopes da Conceição

Colaboradores: o total de colaboradores é de 60, repartidos pela sede e pelo equipamento Quinta dos Avós. Deste total, 49 têm contrato de trabalho com a AOSM e os restantes 11 têm contrato de prestação de serviços. Está ainda vigente o Programa MARESS do IEFP no equipamento da Quinta dos Avós totalizando cerca de 5 colaboradores.

A Direção prevê uma contínua reavaliação dos seus recursos humanos no sentido de uma empregabilidade sustentável em 2022, sempre na perspetiva da prestação do melhor serviço aos clientes nomeadamente nesta fase de pandemia que atravessamos.

De seguida apresenta-se uma relação dos colaboradores por equipamento:

Sede - 6 colaboradores

1 – Contabilista (Avença)
1 - Advogado (Avença)
1 – Chefe de Serviços Administrativos
2 - Técnicas Administrativas
1 – Auxiliar de Ação Doméstica

Quinta dos Avós - 54 colaboradores

1 - Diretora Técnica
2 – Técnicas Administrativas
1 - Encarregada de Serviços Domésticos
5 - Enfermeiro (Part-Time)
2 - Cozinheiras
2 - Ajudante de Cozinha
21 - Ajudantes Ação Direta
1 – Responsável pela Manutenção / Motorista (Avença)
3 - Auxiliares Serviços Gerais
1 – Educadora de Ação Social (Part-Time)
4 – Educadoras
9 – Auxiliares de Ação Educativa
1 - Professora Educação Física (Part-Time)
1 - Médico (Part-Time)

VI. **Breve Análise Financeira**

A Direção da AOSM deparou com algumas debilidades a nível da sustentabilidade económica e financeira, nomeadamente ao nível de alguns equipamentos, que poderão pôr em causa o pressuposto da sua continuidade.

Ao fazer a análise sobre a posição financeira e o desempenho da AOSM a Direção, coadjuvada pelo Contabilista Certificado e pelo Conselho Fiscal, não esquecendo a disponibilidade dos colaboradores e voluntários dos equipamentos, verificou a urgência em manter um plano de ação muito apertado, com objetivos estratégicos e operacionais, e que foi apresentado nas suas linhas gerais no Capítulo IV.

O programa atrás mencionado servirá como ponto de partida para quantificação e análise dos objetivos para 2022, podendo haver necessidade de efetuar ajustamentos, em função da execução financeira interna, bem como de constrangimentos e fatores conjunturais externos, nomeadamente a pandemia em curso.

Face à análise financeira a outubro de 2021 efetuada para efeitos da elaboração orçamental para 2022 verificamos:

- i. Ao nível interno: uma diminuição do quadro de pessoal muito por força da ajuda governamental na época de pandemia, nomeadamente com o programa MARESS do IEFP.
- ii. Aumento dos fornecimentos e serviços externos, do custo com as aquisições de bens alimentares e dos gastos de financiamento das dívidas a médio e longo prazo.
- iii. Aumento dos gastos com equipamento e serviços relacionados com a pandemia de COVID-19 vigente no país.
- iv. Ao nível externo: o aumento do salário mínimo nacional para 705€ irá implicar um aumento das despesas com pessoal, já a partir de janeiro de 2022.

Do que atrás foi dito, é de extrema importância mentalizar todos os intervenientes diretos e indiretos desta instituição para a adoção e implementação de um plano estratégico baseado no empreendedorismo social, sem deixar de parte o espírito vicentino que é a base desta instituição.

A atual Direção continua a considerar de fundamental importância a redução de custos bem como a procura de novas formas de sustentabilidade, para assim fazer face aos desafios que se colocam no atual quadro sócio-económico, acompanhada da diminuição das receitas extraordinárias.

Outro aspeto de fundamental importância, face ao aumento dos salários para 2022, prende-se com a necessidade de reorganizar e racionalizar os recursos humanos, quer quantitativa como qualitativamente, tendo em vista a otimização máxima de recursos nesta área e fazer face aos novos desafios impostos.

Oliveira do Douro, 09 de dezembro de 2021

A Direção

VII. **Orçamento**

A construção do Orçamento para 2022 teve como base os seguintes pressupostos:

- a) Os gastos e rendimentos foram calculados tendo em conta os movimentos reais na contabilidade no período de janeiro a outubro de 2021, mas projetados a dezembro de 2021.
- b) Em termos de gastos com o pessoal, consideramos o quadro de pessoal atual e a massa salarial associada, bem como o aumento do salário mínimo para 705,00€ em janeiro de 2022 sem considerar qualquer tipo de redução por via de saídas, faltas prolongadas ou temporárias.

1) Demonstração de Rendimentos:

PROPOSTA ORÇAMENTAL PARA 2022						
CLASSE 7	RENDIMENTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Complexo Intergeracional Quinta dos Avós			Mutualismo
			Total	Erpi	Creche	
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	599.463,41	334.683,29	269.033,21	65.650,08	264.780,12
72111 / 72112	MENSALIDADE	334.683,29	334.683,29	269.033,21	65.650,08	0,00
7221 / 7222	COTIZAÇÕES	245.116,32	0,00	0,00	0,00	245.116,32
7223	CONSULTAS MÉDICAS	19.663,80	0,00	0,00	0,00	19.663,80
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	618.901,57	598.630,97	304.966,62	293.664,35	20.270,60
7512	IEFP	45.671,51	45.671,51	45.671,51	0,00	0,00
7513	SEGURANÇA SOCIAL	463.547,79	463.547,79	213.972,10	249.575,69	0,00
7514	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA	95.000,00	74.729,40	37.364,70	37.364,70	20.270,60
7515	IAPMEI	1.216,80	1.216,80	608,40	608,40	0,00
7516	SUBSÍDIOS COVID - SEG SOCIAL	7.090,76	7.090,76	3.753,20	3.337,56	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	6.374,71	6.374,71	3.596,71	2.778,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	60.251,16	33.074,60	16.521,52	16.553,08	27.176,56
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	22.579,68	140,00	140,00	0,00	22.439,68
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	37.671,48	32.934,60	16.381,52	16.553,08	4.736,88
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2,89	0,31	0,31	0,00	2,58
7	TOTAL RENDIMENTOS	1.278.619,03	966.389,17	590.521,66	375.867,51	312.229,86

2) Demonstração dos Gastos:

CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Complexo Quinta dos Avós			Mutualismo
			Total	Erpi	Creche	
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	50.886,26	49.367,28	39.773,47	9.593,81	1.518,98
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	230.643,55	181.364,55	160.855,58	20.508,97	49.279,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	146.482,07	104.408,56	95.627,60	8.780,96	42.073,51
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6.300,70	5.008,25	4.734,04	274,21	1.292,45
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	307,97	0,00	0,00	0,00	307,97
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6224	HONORÁRIOS	129.791,99	90.510,21	84.247,73	6.262,48	39.281,78
6225	COMISSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9.852,83	8.830,01	6.592,32	2.237,69	1.022,82
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	214,90	60,09	53,51	6,58	154,81
6228	OUTROS	13,68	0,00	0,00	0,00	13,68
623	MATERIAIS	3.277,07	1.763,41	1.043,14	720,27	1.513,66
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	387,56	280,32	145,55	134,77	107,24
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.421,33	131,98	66,00	65,98	1.289,35
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6235/6238	OUTROS	1.468,18	1.351,11	831,59	519,52	117,07
624	ENERGIA E FLUIDOS	36.046,93	34.250,77	27.723,46	6.527,31	1.796,16
6241	ELETRICIDADE	21.964,23	20.685,11	15.513,84	5.171,27	1.279,12
6242	COMBUSTÍVEIS	397,01	397,01	360,31	36,70	0,00
6243	ÁGUA	11.712,87	11.224,51	10.391,21	833,30	488,36
6248	GAS	1.972,82	1.944,14	1.458,10	486,04	28,68
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	9,00	9,00	9,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	9,00	9,00	9,00	0,00	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6258	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	44.828,48	40.932,81	36.452,38	4.480,43	3.895,67
6261	RENDAS E ALUGUERES	2.767,25	1.501,57	150,17	1.351,40	1.265,68
6262	COMUNICAÇÃO	3.505,82	1.229,76	670,08	559,68	2.276,06
6263	SEGUROS	4.931,78	4.906,60	4.213,79	692,81	25,18
6264	ROYALTIES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	252,98	0,00	0,00	0,00	252,98
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	33.370,65	33.294,88	31.418,34	1.876,54	75,77
6268	OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Complexo Quinta dos Avós			Mutualismo
			Total	Erpi	Creche	
63	GASTOS COM PESSOAL	630.973,37	524.471,35	291.546,93	232.924,42	106.502,02
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	497.960,00	413.820,00	230.806,00	183.014,00	84.140,00
632	REMUNERAÇÕES	497.960,00	413.820,00	230.806,00	183.014,00	84.140,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6332	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6342	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	126.474,00	104.496,00	58.264,00	46.232,00	21.978,00
6352	PESSOAL	126.474,00	104.496,00	58.264,00	46.232,00	21.978,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.258,91	1.874,89	700,26	1.174,63	384,02
6362	PESSOAL	2.258,91	1.874,89	700,26	1.174,63	384,02
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6372	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	4.280,46	4.280,46	1.776,67	2.503,79	0,00
6382	PESSOAL	4.280,46	4.280,46	1.776,67	2.503,79	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	155.854,00	134.204,00	95.130,00	39.074,00	21.650,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	155.854,00	134.204,00	95.130,00	39.074,00	21.650,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	112.104,03	1.302,40	867,74	434,66	110.801,63
681	IMPOSTOS	3.023,91	1.158,40	738,14	420,26	1.865,51
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	420,06	72,00	64,80	7,20	348,06
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	420,06	72,00	64,80	7,20	348,06
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6882	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6889	OUTROS GASTOS E PERDAS	420,06	72,00	64,80	7,20	348,06
689	GASTOS C/ APOIOS ASSOCIADOS	108.240,00	0,00	0,00	0,00	108.240,00
6892	SUBSÍDIOS POR MORTE	108.240,00	0,00	0,00	0,00	108.240,00
6898	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	95.797,36	85.521,04	55.461,99	30.059,05	10.276,32
691	JUROS DE FINANCIAMENTOS	89.985,00	79.965,00	51.760,00	28.205,00	10.020,00
698	OUTROS GASTOS DE FINANC	5.812,36	5.556,04	3.701,99	1.854,05	256,32
6	TOTAL GASTOS	1.276.258,57	976.230,62	643.635,71	332.594,91	300.027,95

3) Resultados:

CLASSE 8	RESULTADOS
----------	------------

CONTA	RUBRICA	TOTAL	Complexo Quinta dos Avós			Mutualismo
			Total	Lar Idosos	Creche	
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	2.360,48	-9.841,41	-53.114,03	43.272,62	12.201,89
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	2.360,48	-9.841,41	-53.114,03	43.272,62	12.201,89

A Direção

O Contabilista Certificado

VIII. **Parecer**

Parecer do Conselho Fiscal Programa de Ação e Orçamento para 2022

O Conselho Fiscal da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, na reunião de dia 10 de dezembro de 2021, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2022, dando assim cumprimento ao disposto na n.º 3 do Artigo 54º dos Estatutos e que a seguir se transcreve:

Parecer

Sobre o Programa de Ação

O Conselho Fiscal regista positivamente a aposta da Direção nas linhas de orientação estratégica, que compõem o Programa de Ação para o ano de 2022.

Sobre o Orçamento

Consideramos os pressupostos bastante otimistas, uma vez que se baseiam num exercício de atividade normal, pelo que, atendendo ao evoluir da pandemia, se a conjuntura não evoluir positivamente, poderá haver necessidade da elaboração de um ou mais orçamentos retificativos ao longo de 2021. Desta forma, somos de opinião que deverá ser efetuada uma reavaliação no final do primeiro semestre de 2022.

Face ao exposto, o parecer do Conselho Fiscal é favorável, no sentido de que tanto o Programa de Ação como o respetivo Orçamento para 2022, sejam aprovados.

Oliveira do Douro, 10 de Dezembro de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente

Secretário

O Relator